



Instrução de Serviço DESAN/ DIDAG nº 01/2025 - Retificada

Dispõe sobre a implantação e desenvolvimento dos Projetos de Educação Sanitária nas escolas e universidades do Estado de Santa Catarina.

A Diretora de Defesa Agropecuária da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina - Cidasc, no uso de suas atribuições definidas pelo Art. 8º do Regimento Interno da Companhia, de 25 de outubro de 2024;

Considerando que o Projeto Sanitarista Júnior e o Projeto Sanitarista Acadêmico, instituídos pela Companhia, vem alcançando sucesso em seus objetivos propostos, assim como, uma ampliação de sua abrangência pelo estado;

Considerando que a educação sanitária tem se demonstrado um tema de grande interesse pelas instituições de ensino, resultando em uma crescente demanda de escolas e universidades parceiras da Cidasc;

Considerando que a educação sanitária é uma ação estratégica para a Defesa Agropecuária, com perspectiva de ganhos a médio e longo prazo, promovendo a mudança de comportamento e atitudes, por meio da sensibilização e do compartilhamento das responsabilidades às ações da defesa agropecuária;

Considerando que o Serviço Oficial de Defesa Agropecuária tem a necessidade da capilaridade e a aceitação de suas práticas pela sociedade, sendo necessária a manutenção destas atividades educativas junto à mesma.

Resolve:

Art. 1º Implantar e desenvolver os projetos educativos nas escolas e universidades de Santa Catarina, no ano letivo de 2025.

Art. 2º As atividades educativas dos projetos serão coordenadas pelo Departamento Estadual de Educação Sanitária - DESAN, em conjunto com os gestores estaduais dos departamentos técnicos.

Art. 3º As atividades educativas abrangidas pelos projetos Sanitarista Júnior e Sanitarista Acadêmico devem ser executadas em sinergia entre os médicos veterinários, engenheiros agrônomos e técnicos da Cidasc, conforme as orientações gerais constantes no Anexo I.

Parágrafo 1º. O Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária - ICASA, por meio de seus colaboradores, caso manifestem interesse ou sejam convidados,

podem realizar atividades educativas junto aos projetos Sanitarista Júnior e Sanitarista Acadêmico, seguindo o constante no *caput* deste artigo.

Art. 4º Para o ano letivo de 2025, haverá metas no plano de trabalho para a educação sanitária da Cidasc, distribuídas por departamento regional, com o mínimo de ações previstas nesta Instrução de Serviço.

§ 1º Fica estabelecida a meta mínima de 4 (quatro) escolas e/ou universidades por Departamento Regional da Cidasc para implantação e execução do projeto Sanitarista Júnior e/ou Sanitarista Acadêmico.

§ 2º A meta estabelecida está relacionada a ambos os projetos e não será diferenciada, sendo as ações contabilizadas conjuntamente para o Departamento Regional;

§ 3º As atividades previstas para execução dos projetos educativos, terão como meta mínima estabelecida de 6 (seis) atividades com alunos em cada escola e/ou universidade, compreendendo acompanhamentos técnicos (aula inaugural e de encerramento), palestras, aulas expositivas, atividades a campo, aulas práticas e outras metodologias ativas.

§ 4º Para abrangência de todas as temáticas da defesa agropecuária sugere-se que as atividades educativas sejam distribuídas igualmente entre colaboradores dos departamentos técnicos (DEINP, DEDSA, DEDEV).

Art. 5º Nas escolas parceiras do **Projeto Sanitarista Júnior**, ao final do ano letivo, o responsável pela escola deverá verificar se a instituição de ensino concluiu o cronograma do projeto, verificar quantas turmas estarão aptas a receber o certificado de encerramento, providenciar a solicitação dos certificados conforme orientações do Anexo I, e finalizar as atividades didáticas do projeto na escola parceira.

Art. 6º São responsabilidades do Gestor Regional:

- a) O acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas para o Departamento Regional;
- b) Designar um colaborador do Departamento Regional (médico veterinário, engenheiro agrônomo ou técnico, independente do cargo que ocupe) como Ponto Focal da Educação Sanitária para as ações no Departamento Regional;
- c) Enviar o nome do Ponto Focal designado para e-mail desan@cidasc.sc.gov.br, bem como qualquer alteração ou troca de ponto focal ao longo do ano.
- d) O encaminhamento de comunicações emitidas pelo Departamento Estadual de Educação Sanitária a todos os profissionais executores dos projetos de educação sanitária, bem como a gestão das providências necessárias para o bom andamento da interação dos colaboradores e desempenho dos projetos.



Art. 7º São responsabilidades do Ponto Focal da Educação Sanitária:

- a) Participar de reuniões, treinamentos e capacitações relacionados à Educação Sanitária, sempre que solicitado e/ou oferecido pelo Departamento Estadual de Educação Sanitária;
- b) Transmitir as informações, orientações e conhecimentos a todos os profissionais executores dos projetos de educação sanitária do Departamento Regional;
- c) Auxiliar os colegas executores dos projetos, sendo referência para as demandas dentro do Departamento Regional;
- d) Comunicar-se com o Departamento Estadual de Educação Sanitária no sentido de padronizar as ações educativas do Departamento Regional.

Art. 8º Todas as atividades educativas realizadas devem ser registradas, preenchendo o Formulário de Educação Sanitária 2025 vinculado ao Registro de Atividade - RA dos departamentos técnicos, DEDSA, DEINP ou DEDEV, conforme a lotação do colaborador.

Art. 9º Esta Instrução de Serviço entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 03 de fevereiro de 2025.

[assinatura digital]
Débora Reis Trindade
Diretora de Defesa Agropecuária

[assinatura digital]
Diego Medeiros Gindri
Gestor do Departamento Estadual de Educação Sanitária

ANEXO I: Orientações Gerais

I. Reunião com autoridades (prefeitos, secretários municipais de educação, coordenadores regionais de educação, reitores, diretores de centro, coordenadores de curso) para apresentação do projeto e escolha das escolas e/ou universidades participantes.

a) A solicitação de reunião pode ocorrer diretamente entre os profissionais da Cidasc e as autoridades relacionadas, pelos meios de comunicação por eles escolhidos.

b) Registrar a reunião em Registro de Atividade - RA do Conecta, preenchendo o Formulário de Educação Sanitária 2025 vinculado, solicitando a assinatura das autoridades presentes.

II. Cadastro das escolas e/ou universidades

a) Após a escolha e definição das instituições participantes, deverá ser realizado o cadastro das escolas e/ou universidades no Sigen+, como "PROPRIEDADE", classificando como "INSTITUIÇÃO DE ENSINO" ou "ESTABELECIMENTO DE ENSINO E PESQUISA"

b) As escolas e/ou universidades que já são parceiras dos projetos e estão cadastradas no Sigen+ como "PESSOA" deverão ser corrigidas e cadastradas conforme descrito no item a.

c) A correção dos cadastros é obrigatória e necessária para que, no momento de produzir os Registros de Atividade, possam ser buscadas as informações no *Dataset* correto da plataforma Conecta.

d) Caso o cadastro da escola e/ou universidade não tenha sido realizado previamente no Sigen+ conforme descrito no item a, o colaborador poderá cadastrar a instituição diretamente no formulário "F01.2 - Cadastro de Propriedade" na plataforma Conecta e aguardar a sincronização do *Dataset*, para dar prosseguimento ao registro do RA.

e) Registrar o cadastro no Registro de Atividade - RA do Conecta, preenchendo o Formulário de Educação Sanitária 2025 vinculado, solicitando a assinatura do responsável pela instituição (escola ou universidade).

III. Solicitação de materiais e certificados

a) Os materiais didáticos do Projeto Sanitarista Júnior (Livro do Professor, Livro Texto, Caderno de Atividades, Revistas Abelhuda, Jogo de Tabuleiro e marcador de páginas), bem como os certificados de que trata o Art. 6 desta Instrução de Serviço deverão ser contabilizados pelo Departamento Regional e

solicitados via sistema de almoxarifado.

b) Os certificados dos alunos serão preenchidos pelos professores responsáveis por cada turma.

c) Orienta-se que sejam solicitadas em torno de cinco unidades a mais, caso haja alguma rasura ou erro no preenchimento.

d) Os certificados dos professores deverão ser solicitados pelo Departamento Regional diretamente para a ASCOM, informando os nomes completos dos professores, pois estes serão impressos na central com as informações de conteúdo programático e carga horária do projeto.

IV. Entrega de materiais do Projeto Sanitarista Júnior

a) Sugere-se que a entrega dos materiais seja realizada na aula inaugural, aproveitando o momento para explorar o Capítulo 1 do Livro Texto (*"Conheça a CIDASC"*) e contextualizar com os alunos sobre os temas que serão tratados ao longo do ano.

b) O colaborador responsável pela escola deverá registrar no Registro de Atividade - RA do Conecta, preenchendo o Formulário de Educação Sanitária 2025 vinculado, informando a quantidade de material distribuído e coletando a assinatura do responsável pela escola.

V. Capacitação dos professores que irão trabalhar o projeto Sanitarista Júnior

a) Realizar capacitação dos professores com apresentação dos capítulos do livro texto, sugestão de metodologia de trabalho (Anexo II Plano de Ensino), colocando-se à disposição para auxiliar no planejamento de atividades, materiais de apoio, aulas e demais ações relacionadas ao Projeto.

b) O colaborador responsável pela capacitação deverá registrar no Registro de Atividade - RA do Conecta, preenchendo o Formulário de Educação Sanitária 2025 vinculado.

VI. Solicitação da assinatura do Termo de Autorização de Uso da Imagem e Conteúdo para alunos do Projeto Sanitarista Júnior

a) O responsável pelo projeto deverá solicitar aos pais ou responsáveis pelas crianças participantes o preenchimento do formulário *"Sanitarista Júnior - Autorização de uso de imagem e conteúdo."* na plataforma Conecta.

b) O formulário deverá ser disponibilizado aos pais ou responsáveis através do [link](https://conecta.cidasc.sc.gov.br/app/private/forms/fill/3c7be9af-c2cc-4e6e-b0e0-c9c)
<https://conecta.cidasc.sc.gov.br/app/private/forms/fill/3c7be9af-c2cc-4e6e-b0e0-c9c>

[9bcf69381](#).

c) Ocorrendo a não autorização de uso da imagem de alguma criança por parte de seus responsáveis, os executores do projeto devem atentar para **não registrar** as atividades com fotos e/ou vídeos daquela turma de alunos.

d) A assinatura do Termo de Autorização de Uso da Imagem e Conteúdo será dispensada caso a escola parceira tenha documento próprio autorizando o uso de imagens e conteúdo dos alunos, e este documento seja extensivo a todos os projetos e ações educativas da instituição de ensino.

VII. Metodologias e atividades educativas para o Projeto Sanitarista Acadêmico.

a) Os profissionais executores do projeto terão liberdade para realizar atividades demandadas pelas instituições de ensino, priorizando aquelas focadas em aumentar o interesse sobre os temas da Defesa Agropecuária.

b) Poderão ser desenvolvidos temas relacionados com: Sanidade Vegetal, Saúde Animal, Inspeção de Produtos de Origem Animal, Saúde e Segurança Alimentar.

c) As metodologias sugeridas para as atividades do Projeto Sanitarista Acadêmico estão descritas no Anexo III.

d) As atividades deverão ser registradas no Registro de Atividade - RA do Conecta, preenchendo o Formulário de Educação Sanitária 2025 vinculado.

ANEXO II - PLANO DE ENSINO

Curso	Projeto Sanitarista Junior
Período/ano	Fevereiro a Dezembro de 2025
Carga horária	40 horas
Ministrante	Professores e Técnicos da Cidasc

1 EMENTA

Conceitos e noções gerais de doenças dos animais e das plantas, meio ambiente, saúde humana e alimentos seguros.

2 OBJETIVOS**2.1 OBJETIVO GERAL**

Proporcionar que os alunos do ensino fundamental relacionem os conceitos de defesa agropecuária, sustentabilidade e saúde única às práticas cotidianas de produção, comercialização e consumo seguro de alimentos de origem animal e vegetal, contribuindo com a formação de uma consciência crítica e participativa na comunidade em que estão inseridos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer o trabalho da Cidasc, para entender o papel dos profissionais da instituição na defesa agropecuária;
- Conhecer alguns conceitos da defesa agropecuária relacionados ao trabalho da Cidasc;
- Compreender a importância da legislação sanitária em defesa agropecuária;
- Compreender o conceito de zoonose, relacionando a sanidade animal à saúde humana;
- Reconhecer algumas doenças de notificação obrigatória dos animais de produção e formas de preveni-las;
- Conhecer a importância do bem-estar animal;
- Reconhecer as pragas quarentenárias de interesse para o estado de SC;
- Conhecer as regras para o transporte animal e vegetal (GTA e PTV);
- Compreender as formas de utilização correta de agrotóxicos;
- Conhecer as formas de produção orgânica de alimentos;
- Compreender os impactos da agropecuária no meio ambiente;
- Conhecer formas para alcançar a saúde plena;
- Despertar para uma consciência ambiental;
- Multiplicar os conhecimentos adquiridos no meio familiar e comunitário.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Capítulo 1. Conheça a Cidasc.
- Capítulo 2. Defesa Sanitária Animal.
- Capítulo 3. As doenças dos bovinos.
- Capítulo 4. As doenças dos suínos.
- Capítulo 5. As doenças das Aves.
- Capítulo 6. As doenças dos Equinos.
- Capítulo 7. A sanidade dos Animais Aquáticos.
- Capítulo 8. A Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- Capítulo 9. O bem estar animal.
- Capítulo 10. As abelhas.
- Capítulo 11. A Defesa Sanitária Vegetal.
- Capítulo 12. A Produção Orgânica de Alimentos.
- Capítulo 13. O Meio Ambiente e a Produção Agropecuária.
- Capítulo 14. Saúde Humana.

4 METODOLOGIA – OU PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Exposição dialogada; atividades individuais e coletivas; discussão de vídeos; saídas à campo; utilização de livro texto, caderno de atividades, livro do professor, revista em quadrinhos da abelhuda e jogos didáticos. Assim como as seguintes possibilidades de atividades: dramatizações, músicas, debates, danças, jogos, seminários, palestras, entre outros.

Materiais informativos, vídeos e palestras oferecidos e disponibilizados pela equipe da Cidasc.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação final será realizada por meio da elaboração, por cada aluno, de uma redação e/ou um desenho sobre os temas trabalhados no projeto.

Metodologia Sugerida para a adoção do Projeto Sanitarista Júnior

APRESENTAÇÃO:

Os temas transversais atuam como um eixo unificador, colaborando para que os conteúdos das disciplinas autônomas sejam contextualizados com questões urgentes e importantes da sociedade contemporânea.

O objetivo deste documento é facilitar a ação docente, levantando ideias que podem e devem ser ampliadas, tendo o aluno como participante na construção do saber e utilizando a interdisciplinaridade e a transversalidade como ferramentas na formação do Sanitarista Junior.

ORGANIZANDO O TEMPO:

A tabela abaixo foi construída para direcionar e facilitar o estudo, o planejamento e a prática do professor em sala de aula, sugerindo como poderão ser distribuídos os capítulos do livro no decorrer do ano, no entanto, os professores podem planejar as atividades do livro de acordo com o conteúdo disciplinar a ser abordado.

Mês	Capítulos
Fevereiro / Março	1 , 2 e 3
Abril	3
Maio	4 e 5
Junho	6 e 7
Julho e Agosto	8, 9 e 10
Setembro	11
Outubro	12, 13
Novembro	14
Dezembro	encerramento

Finalizar a formação dos participantes do programa Sanitarista Júnior no mês que antecede ao período de dezembro proporcionará ao professor a conclusão dos conteúdos necessários para o fechamento do ano letivo com tranquilidade e sem prejuízos.

SUGESTÕES METODOLÓGICAS:

Para cada capítulo a ser abordado foram pensadas estratégias que proporcionam um aprendizado significativo e prazeroso aos alunos e que dispensa a utilização de recursos de difícil acesso por parte do professor. Entretanto, o docente utilizará os materiais que venham a enriquecer a sua ação e ajustá-los às suas necessidades.

Os conteúdos relacionados e apresentados nas tabelas abaixo são aqueles já previstos nos conteúdos programáticos das disciplinas curriculares. Esses conteúdos poderão ser problematizados com os alunos no momento em que realizarem atividades com o livro do projeto Sanitarista Júnior.

Teatros, cartazes, maquetes, pinturas, jogos, entre outras, são atividades que podem ser realizadas durante o estudo de qualquer capítulo, ficando a cargo do professor decidir o momento, a necessidade e os recursos que precisará para que possa desenvolvê-las.

Alguns dos conteúdos sugeridos aparecerão em grande parte dos capítulos, podendo assim ser iniciados, finalizados ou retomados no capítulo que o professor considerar mais adequado.

CAPÍTULO 1. CONHEÇA A CIDASC

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Visita/palestra oferecida pelos funcionários da Cidasc mencionados neste capítulo. Poderão, neste momento, fazer a distribuição do livro para os futuros Sanitaristas Juniores.• Elaboração de um painel/mural que permanecerá afixado na parede ao longo de todo o ano. Ao fim de cada capítulo, poderá ser anexado àquele painel, um título do capítulo correspondente e sucintos relatos e/ou desenhos dos alunos sobre a significância a respeito do tema estudado. (Pode-se escolher cerca de cinco alunos para que se posicionem a respeito do tema).	<ul style="list-style-type: none">• Gêneros textuais;• Profissões e trabalho;• Espaço rural e urbano;• Modos de vida;• Agricultura;• Posicionamento geográfico do estado;• Esfera municipal, estadual e federal; e• Substantivos;

CAPÍTULO 2. DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Convidar um produtor ou funcionário da Cidasc para apresentar os documentos para obtenção dos brincos e documentação que autoriza o transporte de animais e vegetais.	<ul style="list-style-type: none">• Figuras de linguagem;• Limites geográficos;• Regiões geográficas brasileiras;• Utilização de dicionário;• Meios de transporte;• Hábitos alimentares dos seres vivos;• Habitat;• Pecuária;• Animal e vegetal; e• Sinais de pontuação;

CAPÍTULO 3. AS DOENÇAS DOS BOVINOS

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Construção de uma tabela com doenças virais e bacterianas.• Confecção de folhetos ou cartazes informativos para as turmas não participantes do projeto Sanitarista Junior.• Providenciar uma conversa com um profissional da saúde que esclareça a respeito das causas, consequências e tratamentos para a tuberculose e a brucelose.	<ul style="list-style-type: none">• Vírus e bactérias;• O corpo humano;• As diversas profissões• Indústria e comércio;• A evolução dos meios de transporte;• Substantivos coletivos;• Importação e exportação;• A alimentação dos seres vivos;• Composição dos alimentos;• Confecção de cartazes e folhetos;• Revolução industrial; e• Saúde humana.

CAPÍTULO 4. AS DOENÇAS DOS SUÍNOS

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Saídas de estudos em propriedades rurais de produção;• Pesquisa em jornais, <i>sites</i>, revistas e informativos sobre recentes notícias que tratam de irregularidades ou destaques positivos sobre a agropecuária (produção e exportação).	<ul style="list-style-type: none">• Porcentagem;• Vírus e bactérias; e• Questões gramaticais;

CAPÍTULO 5. AS DOENÇAS DAS AVES

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Análise de imagens de criadouros, detectando a higienização e a forma como são tratados os animais;• Utilização do computador para pesquisas de imagens.	<ul style="list-style-type: none">• Grandezas e medidas;• As aves.

CAPÍTULO 6. AS DOENÇAS DOS EQUINOS

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Convidar profissionais para explicar como são realizados os exames para AIE;• Visitas a propriedades para vivenciar na prática;• Seminários, trabalhos em grupo, recapitulando o que já foi estudado.	<ul style="list-style-type: none">• Pecuária

CAPÍTULO 7. A SANIDADE DOS ANIMAIS AQUÁTICOS

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Visita de estudos a municípios produtores de animais aquáticos;• Visualização de imagens.	<ul style="list-style-type: none">• Algas ;• Animais aquáticos;• Tipos de comércio; e• Indústria.

CAPÍTULO 8. A INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Visita a agroindústrias da região;• Visitar comércios locais para analisar os selos contidos nos produtos de origem animal.	<ul style="list-style-type: none">• Saúde humana;• Alimentos seguros.

CAPÍTULO 9. O BEM – ESTAR ANIMAL

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Conversa com médico veterinário buscando informações a respeito do bem-estar animal nas diferentes criações.	<ul style="list-style-type: none">• Animais.

CAPÍTULO 10. AS ABELHAS

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Reflexão e debate sobre a importância dos produtos fabricados pelas abelhas e as consequências do desaparecimento desses animais.	<ul style="list-style-type: none">• Ecossistema.

CAPÍTULO 11. A DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Separar a sala em grupos para que cada um apresente os subitens que fazem parte deste capítulo;• Solicitar que verifiquem em suas casas e/ou de familiares como vem sendo armazenado os agrotóxicos utilizados.	<ul style="list-style-type: none">• Partes das plantas;• O solo;• O ar.

CAPÍTULO 12. A PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALIMENTOS

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Iniciar a construção de uma horta na escola. Caso ela já exista, verificar os cuidados com a mesma e estabelecer, caso necessário, medidas menos agressivas de tratamento.• Fazer uma análise/discussão dos produtos consumidos em casa.	<ul style="list-style-type: none">• Alimentação saudável.

CAPÍTULO 13. O MEIO AMBIENTE E A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Convidar profissional (engenheiro agrônomo) para tratar sobre análise de solo;• Se possível, recolher uma amostra de solo para análise (Epagri)	<ul style="list-style-type: none">• A água;• O solo;• Porcentagem;• Grandezas e medidas.

CAPÍTULO 14. SAÚDE HUMANA

Metodologias	Conteúdos relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Leitura e aula expositiva;• Fechamento das atividades;• Debates sobre vídeos que abordam maus hábitos alimentares;• Em um dia definido previamente, cada turma envolvida com o programa, poderá promover para toda a escola e/ou comunidade, atividades tais como: exercícios físicos, teatros, apresentação musical, vídeos e imagens que mostram o que foi estudado pelos atuais Sanitaristas Junior. Esse momento ficará ainda mais agradável se, paralelo a essas atividades, for oferecido um lanche gostoso e saudável.	<ul style="list-style-type: none">• Direitos da criança e do adolescente; e• Saúde pessoal.

ANEXO III - Metodologias Sugeridas para o Projeto Sanitarista Acadêmico

APRESENTAÇÃO:

A educação sanitária tem papel fundamental para que todos reconheçam a defesa agropecuária como de seu interesse, e a relação dela com o bem-estar global. É um importante e estratégico instrumento para a proteção da agropecuária e para a promoção da saúde, sendo fundamental para que todos reconheçam como de seu interesse a preservação da saúde animal e sanidade vegetal, sua relação com o bem-estar global, e assim, conscientemente, se disponham a conhecer, aceitar e praticar as ações de defesa agropecuária.

A defesa agropecuária é um sistema complexo, com interações entre as diversas cadeias produtivas, os poderes constituídos e a sociedade organizada. O aumento do fluxo de mercadorias, as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a fragmentação de ecossistemas, tem tornado cada vez mais desafiadoras as ações de defesa agropecuária, e os recursos, sejam eles financeiros ou humanos, estão menos disponíveis.

O programa Sanitarista Acadêmico está apoiado sob a ótica de “Uma só Saúde”, definida pela FAO/OMSA/OMS, objetivando demonstrar a importância e o potencial da saúde animal, sanidade vegetal, e segurança dos alimentos para a sociedade.

OBJETIVOS:

O Sanitarista Acadêmico é um projeto inovador com o objetivo de conectar a defesa agropecuária com as organizações de ensino técnico e superior. O projeto visa ainda difundir os valores, a cultura e o papel da agricultura de Santa Catarina, bem como o seu potencial para gerar qualidade de vida, com preservação, equilíbrio ambiental e produção de alimentos seguros.

O programa vem com a mensagem de “nascer certo”. Permitindo que os futuros agentes do Agro (Eng. Agrônomos, Médicos Veterinários, Eng. Florestais, Zootecnistas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Técnicos em agropecuária e outros mais), planejem suas atividades, desde seu nascimento, com uma visão que já esteja centrada no conceito de “uma só saúde”, assim, minimizando aspectos punitivos no futuro, que beneficiem a sanidade vegetal/animal e conseqüentemente a saúde humana.

Assim, um dos desafios é fixar a estratégia da defesa agropecuária no

âmbito universitário, demonstrando que o “nascer certo, fazer e influenciar certo”, possibilita proteger a agropecuária catarinense que é um patrimônio tão importante para a economia e a sociedade catarinense.

PÚBLICO ALVO:

Graduandos e pós-graduandos dos cursos de Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária, Zootecnia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Sanitária, Nutrição, Enfermagem, Medicina e outros cursos interessados (conforme a ótica da “Uma só Saúde” FAO/OMSA/OMS).

TEMAS DESENVOLVIDOS:

1. **Sanidade Vegetal:** Medidas fitossanitárias; Sistema unificado de sanidade vegetal; Organizações nacionais de proteção fitossanitária; Educação para sanidade vegetal; Proteção da sanidade vegetal; Conservação da biodiversidade; Rastreabilidade vegetal. Classificação de produtos de origem vegetal; Inspeção de produtos de origem vegetal.
2. **Saúde Animal:** Defesa Sanitária Animal; Doenças dos bovinos; Doenças dos suínos; Doenças das aves; Doenças dos equinos; Sanidade dos animais aquáticos; Bem-estar animal; Sanidade das abelhas; Rastreabilidade animal.
3. **Inspeção de Produtos de Origem Animal:** Práticas de Inspeção de POA; Inspeção Sanitária de Bovinos; Inspeção Sanitária de Suínos; Inspeção Sanitária de Aves; Inspeção Sanitária de Leites e Derivados; Inspeção Sanitária de Ovos, Inspeção Sanitária de Pescado; Inspeção Sanitária de Produtos de Abelhas e seus derivados; Inspeção Sanitária de Produtos Cárneos Industrializados.
4. **Saúde e segurança alimentar:** Abordagem transversal pautada em “uma só saúde”; produção de alimentos seguros e a promoção da segurança alimentar.

PLANO DE AÇÕES:

Os profissionais executores do projeto terão liberdade para realizar atividades demandadas pelas instituições de ensino, priorizando aquelas focadas em aumentar o interesse sobre os temas da Defesa Agropecuária, engajando novos talentos para atuação profissional, além de produzir materiais e conteúdos para explicitar todo o conhecimento gerado internamente na Cidasc, pelo seu quadro funcional, subsidiando as instituições de ensino participantes do projeto e demais

interessados.

Nesse contexto, as atividades relacionadas ao projeto Sanitarista Acadêmico poderão ser trabalhadas e pautadas em 03 (três) pilares principais:

1. Disseminação do conhecimento:

- 1.1. Apresentação de palestras;
- 1.2. Ministrando aulas teóricas ou práticas;
- 1.3. Colaboração na elaboração de planos de ensino;
- 1.4. Apoio na organização de eventos promovidos pelas instituições de ensino;
- 1.5. Apoio da identificação de áreas estratégicas para atuação do ensino, pesquisa e extensão;
- 1.6. Orientação de alunos em estágios curriculares.

2. Produção de conhecimento:

- 2.1. Desenvolvimento de materiais didáticos na temática da Defesa Agropecuária (apostilas, vídeo aulas, livros, entre outros) de apoio aos docentes e discentes para o desenvolvimento do programa educativo;
- 2.2. Colaboração na elaboração de projetos para captação de recursos para pesquisa, ensino e extensão;
- 2.3. Co-orientação de alunos de pós-graduação;
- 2.4. Colaboração na escrita e publicação de artigos científicos;
- 2.5. Disponibilização de dados da defesa agropecuária para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desde que respeitando as indicações da LGPD;
- 2.6. Submissão de artigos nas revistas científicas mantidas pelas instituições de ensino;
- 2.7. Participação no quadro de avaliadores de revistas científicas mantidas pelas instituições de ensino;
- 2.8. Discentes em cursos de pós-graduação oferecidos pelas instituições de ensino.

3. Captura de conhecimento:

- 3.1. Participação em bancas avaliadoras de projetos;
- 3.2. Participação em bancas de TCCs;
- 3.3. Participação em bancas de defesa de mestrado;
- 3.4. Participação em bancas de defesa de doutorado;
- 3.5. Participação e mentoria em ações de sala de aula;
- 3.6. Oferta de vagas de estágio para atividades de extensão e inovação que venham a contribuir na resolução de desafios da Cidasc;



- 3.7. Apoio na internalização de soluções que venham da academia e que tenham potencial de mitigação e/ou resolução dos desafios da Defesa Agropecuária;
- 3.8. Participar das atividades de extensão das instituições de ensino.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **2AQ49OA0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DIEGO MEDEIROS GINDRI (CPF: 970.XXX.540-XX) em 11/02/2025 às 14:44:28

Emitido por: "SGP-e", emitido em 17/04/2019 - 09:17:56 e válido até 17/04/2119 - 09:17:56.

(Assinatura do sistema)



DÉBORA REIS TRINDADE DE ANDRADE (CPF: 054.XXX.937-XX) em 11/02/2025 às 15:05:01

Emitido por: "SGP-e", emitido em 17/09/2018 - 10:38:16 e válido até 17/09/2118 - 10:38:16.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/Q0IEQVNDXzlyNjJfMDAwMDA1MTdfNTE3XzlwMjVfMkFRNDIPQTA=> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **CIDASC 00000517/2025** e o código **2AQ49OA0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.